



Defesa de Espinho

Ex.mo Sr. Benjamin da Costa Dias Rua 14—Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19 n.º 62—ESPINHO

Director, Editor e Proprietário
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR ARTUR PEREIRA BARTOLO
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE—R. 33—ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

IV Ano XIV

N.º 683

Domingo, 29 de Abril de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

Para a História de Espinho

Narrativas e Documentos

LIV

Ainda os primeiros baptizados

O segundo baptizado realizado na destruída igreja de N.ª S.ª da Ajuda, em 23 de Maio de 1886, foi de um individuo de nome Manuel, nascido em Espinho no dia 18 dos mesmos mês e ano, filho legítimo de António Rodrigues Cação Júnior (o da Clara), pescador, também natural de Espinho, e de sua mulher Maria da Silva Seragôça, peixeira, natural de Matozinhos, concelho de Bouças; neto paterno de Manuel José da Clara e Clara de Oliveira Pinto, e materno de José Ferreira Nunes Arruela e Maria da Silva Seragôça. Foram padrinhos Manuel Fernandes Tasto, casado, pescador e a mulher deste, Maria Rodrigues, peixeira, ambos de Espinho.

Este baptizado, registado sob o N.º 74 no livro de assentos da Paróquia de Anta, é o primeiro que se encontra no referido livro. A data, porém, como já aludimos, é posterior à que consta do registo N.º 76, que publicamos no transacto número deste jornal.

Mencionados estes dois primeiros baptizados realizados em Espinho, julgamos não terem interesse histórico os que se seguiram.

É motivo de desapontamento para muitos espinhenses nascidos antes de 1889 que as suas certidões de idade os deem como naturais de Anta, concelho da Feira, quando é certo terem nascido em Espinho e muitos deles, que nasceram depois da Provisão do Bispo do Porto, de 19 de Maio de 1886, já foram baptizados nesta Praia.

Uma certidão completa de qualquer dos individuos nessas condições deve mencionar que nasceram no «lugar ou costa de Espinho», freguesia de Anta, e foram baptizados na Igreja de Nossa Senhora da Ajuda do mesmo lugar, conforme consta do respectivo livro de assentos de baptismos e de que a transcrição que fizemos no número antecedente deste jornal é um exemplo.

É, dito isto, fechamos o parentesis, aberto após termos iniciado a publicação dos primeiros actos da primeira junta de freguesia de Espinho e ao qual deu lugar o aparecimento dos documentos relativos a Igreja de Nossa Senhora da Ajuda, a fundação da respectiva irmandade, etc.

(Continua)

Benjamin Dias

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

...Mulheres, ainda que sejam primas, foram, são e hão-de ser, cada vez mais, a máxima formosura deste planeta. Se as tiram de cá, isto é imundo, a vida é um desferro, e a vaidade, o coração, a bravura, o talento, a glória são palavras sem significação. O que restaria? um enxame de bipedes, agatinhando numa bola, fatamente achatada para os polos, coisa ridicula, que faz dar rizadas estrondosas áquella Micrómegas habitante da estrêla Sirio, de que fala Voltaire.—Camilo C. Branco (Duas horas de leitura, pág. 155).

As verdadeiras molas da

História...

Se Taine, o mais notável dos modernos historiadores, não compreendeu, por vezes, perfeitamente os acontecimentos da Grande Revolução Francesa, foi por nunca haver sequer pensado em estudar a alma das multidões. Para o estudo deste complicado periodo, Taine tomou para guia o método descritivo dos naturalistas, mas a verdade é que entre os fenómenos que são objecto do estudo dos naturalistas, não figuram para nada as forças morais. Ora são precisamente estas forças que constituem as verdadeiras molas da história.—Gustavo Le Bon (A psicologia das multidões, pág. 9).

o que há no mundo

e o que não há...

Há, no mundo, trez vezes mais água que terra, e onde ha água ha também um caminho para um barco. Em compensação, onde ha terra nem sempre ha caminho para um vagabundo.—B. Raven (O barco dos mortos, págs. 238 e 339).

A mania geral...

É mania geral de toda a gente lembrar o passado como um bem perdido e que deixa saudades. Eu, por mim, nunca lhe achei diferença. O passado dos velhos ja foi presente—um presente doutros que também recordam os tempos idos. É, afinal, uma grande desculpa, para não procurar, nuns tempos, os males constantes dos homens alagados nas praças.—Alves Redol (Fanga, pág. 156).

A fazenda Fairfield...

Sabes como appareceu a fazenda Fairfield? Vou dizer-to. As terras pertenciam ao Governo e podiam ser cultivadas. Bem. Um dia o velho Fairfield foi a San Francisco e andou pelos cafés e bares e ajuntou trezentos bábdados que andavam por ali na vagabundagem. Estes camaradas occuparam as terras. O Fairfield deu-lhes comida e whisky quando eles tomaram conta das terras e depois ficou com tudo para elle. É dizia que cusa are de terra da fazenda não lhe custou mais que uma garrafa de cachaça. Que é que tu achas nisto? Foi um roubo? Sim, foi um roubo... Mas um roubo legal... Jonh Steinbeck (As vinhas da ira, pág. 231)

A cobiça...

Foi sempre a cobiça, em si desprezível, de lucros rápidos, uma das mais potentes forças que impeliram o homem para regiões longínquas; foi ella que propelliu os navios lentos; foi ella que atraiu os conquistadores para os continentes desconhecidos; foi ella que, não obstante ser o peor dos instintos, obrigou a humanidade a sair da estagnação e das comodidades.—Stefan Zweig (Brasil, país do futuro, pág. 78).

Girândola final...

A morte é indispensável para as pessoas herdarem, e, para nos dias de luto se desanofarem os ricos.—Raul Brandão (Humus, pág. 216).

Pela cópia,

José Duarte.

Café Nicola

à venda em «Café Chinês»

FESTAS DO VERÃO

Vai sendo tempo de organizar o respectivo programa

O verão aproxima-se a passos largos. Decorrido que seja mais um mês, estaremos na época balnear ou de veraneio que em Espinho virtualmente começa no dia da reabertura do Casino.

É tempo, pois, de se organizar um programa de propaganda e festas a executar durante a próxima época de Verão.

Todas as estâncias de turismo bem orientadas, organizam com bastante antecedência a sua propaganda e o seu programa de festas e, é inegavel que isso influe bastante na decisão de muitas familias quanto á preferéncia da estância que escolhem para passarem as suas férias e o seu veraneio, escolhendo aquélas cuja propaganda lhes desperta maior interesse, na esperança de passarem uma temporada feliz, sem tédio e sem aborrecimentos.

No principio deste ano o Sr. Presidente da Câmara teve a amabilidade de nos comunicar a criação de uma «Comissão de Cultura, Propaganda e Melhoramentos de Espinho» fornecendo-nos os nomes das individualidades que inicialmente a constituíam, todas ellas idoneas e capazes de fazer alguma coisa pelo bem público.

Todavia, até hoje não consta que

essa comissão entrasse em funções ou iniciasse qualquer trabalho dos que lhe foram attribuidos no programa traçado pelo Sr. Presidente da Câmara.

É lamentável que assim seja, porquanto são mais do que horas de se começar a fazer alguma coisa no sentido de atrair a Espinho o maior numero de familias de categoria e de lhes proporcionar uma estadia entre nós abundante em distrações e agradáveis passa tempos, que as prendam o mais possível á nossa terra pelo bem estar que aqui possam usufruir.

Seria de toda a conveniência um franco entendimento entre a referida Comissão, a Comissão de Turismo, as empresas «Espinho - Praia» e da Piscina, e outras entidades, para estudo das possibilidades de cada uma para a organização de um programa oficial de festas, tendo em vista o prolongamento da época balnear evitando, como muito bem disse o sr. Presidente do Municipio, que esta se limite quasi que apenas ao mês de Agosto, etc.

Será conveniente e muito mais vantajoso que se não deixe ficar para a última hora aquilo que se deve fazer com certa antecedência.

Data Nacional Temperatura da Semana

às 11 h.—às 22 h.

A data de 27 de Abril é uma data nacional. Nesse dia, no ano de 1928, tomou posse do cargo de Ministro das Finanças o Professor da Universidade de Coimbra, Doutor António de Oliveira Salazar.

Verdadeiramente, começou, então a Revolução Nacional. Iniciou-se a jornada de salvação da Pátria, tomando como ponto de partida o equilibrio financeiro e como meta a alcançar a re-integração de Portugal na sua personalidade própria e secular e na comunidade das nações.

«Sei muito bem o que quero e para onde vou» — afirmava em 27 de Abril de 1928 à Nação, céptica diante de tantas promessas que se não cumpriam. Mas essa dúvida geral foi-se gradualmente transformando em esperança que em breve se viu significar a certeza de que era possível fugir ao «deficit» crónico e estabelecer, dentro das possibilidades nacionais, um programa sério de doutrinação politica e de reanicações materiais. É o que em 1926 fôra reacção do Exército contra a anarquia, passou a ser, em 1928, graças ao Prof. Salazar, a ordenada sistemização de principio e métodos que, um a um, foram resolvendo todos os grandes problemas nacionais, marcando na história pátria um periodo de verdadeiro progresso e bem-estar.

Recordar em pormenor o que tem sido a acção de Salazar nestes 17 anos, não cabe nos limites, de um artigo de jornal. Mas em qualquer acontecimento ou directiva, na análise mais vasta ou pormenorizada que se faça da obra do Estado Novo Português, encontrar-se-á sempre o

2.a feira	21o	20o
3.a feira	19o	19o
4.a feira	24o	19o
5.a feira	18o	18o
6.a feira	24o	17o
Sábado	22o	—

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Santos

Durante a semana:

2.a feira—Farmácia Teixeira
3.a > — > Santos, Suer.
4.a > — > Paiva
5.a > — > Higiene
6.a > — G. Farmácia de Espinho
Sábado — > Paiva

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado

RUA 16 N.º 445 ESPINHO

Vesperal Dançante

E já hoje que se realiza a anunciada e tão desejada Vesperal Dançante, no Salão Nobre dos B. V. de Espinho. Com a colaboração da Orquestra Palácio, que só por si faz o cartaz. Terá início pelas 16 horas e terminará ás 20. Espera-se muito grande animação, atendendo á organização e ao fim.

espírito humano e cristão, patriótico e geral, do Professor que a Revolução foi buscar a Coimbra e generosa mente trocou os louros duma carreira e as banes da vida pelo ingrato sacrificio de governar.

Almoço de confraternização

Não está ainda definitivamente marcado o dia em que deve realizar-se o próximo encontro de Espinhenses, residentes em várias localidades do País, no Almoço anual de Confraternização.

Tinha sido alvitrado que esse encontro este ano se realizasse em Maio, para que pudessem comparecer alguns conterrâneos que, devido aos muitos atrezes na época em que se realizaram os anteriores, não tem podido comparecer. Parece que está no animo de todos e um grande numero dos próximos conivivas estão já a contar com isso.

Supondo porem, que, por se ultrapassar o mês de Maio em dois dias, não será motivo para que deixem de comparecer aqueles que tiverem vontade disso e, nessa conformidade, lembramos o primeiro sabado de Junho, dia 2, data que se nos afigura propicia e em que, com a abertura do Casino, a nossa praia já oferece

Imprensa Ilustrada

«O Globo»

Há bastantes dias que temos sobre a nossa mesa de trabalho o último número deste interessante jornal de estudos, critica e vulgarização cultural.

Este número, com data de 1 de Abril, e que encerra uma preciosa colaboração de interesse internacional, tem o seguinte sumario:

- «A Batalha do Reno», por Carlos Ferraz; «Portugal e o mundo», por Julião Quintinha;
- «O direito das grandes nações disposto em das pequenas nações», Literaturo, Critica, Divulgação científica e Conselho Cultural;
- «Churchill e o partido conservador»;
- «Uma evolução nacional, quando Petrus julgava De Gaulle»; «T. V. e Monte Carlo»;
- «Volta ao mundo em 80 linhas», etc, etc.

aspecto mais animado e interessante.

Sobre esta data já trocamos impressões com alguns membros da Comissão promotora, que com ella concordam plenamente.

Aguardamos, porém, a indicação definitiva por partados membros da mesma comissão residentes em Matozinhos.

O NOSSO SORTIDO

RELÓGIOS
OURO
JOIAS
ARTIGOS PARA BRINDES
AGÊNCIA OFICIAL
«OMEGA»

o variado e de fino gosto...

Relojoaria e Ourivesaria
«CONFIANÇA»
Rua 19-307
ESPINHO

CONSULTE-NOS SOBRE O
NOSSO SISTEMA DE
VENDAS A PRESTAÇÕES

Pelo Concelho

Tuna-Orfeão de Silvalde

Está anunciado para hoje, um
atreante festival para angariar
fundos para a consolidação d'este
belo agrupamento musical.

O referido festival terá lugar
no Largo do Cruzeiro da fregue-
sia de Silvalde.

Banda de Musica de Paramos

Por motivo de doença do seu
regente sr. Amílcar da Fonseca,
foi adiada para data ainda não
fixada, a festa que a «União Mu-
sical Paramense» devia realizar
hoje, em homenagem aos seus
protectores e amigos.

E' com a maior simpatia que
observamos as organizações mu-
sicais ou quaisquer outras ten-
tativas no sentido da educação
artística, moral ou cívica da ju-
ventude do nosso concelho.

E, assim, é-nos gratos constatar
que, em Paramos, criou-se a sua
apreciável Banda de Música, há
anos fundada, a qual hoje é
motivo de orgulho do povo daquela
freguesia.

A mocidade silvaldense me-
teu ombros a uma iniciativa que
tem jus aos maiores louvores—a
organização de uma Tuna-Orfeão—
modalidade musical das mais
apreciadas e que mais podem
impor, sob o ponto de vista
moral e artístico, uma popula-
ção.

Nas colunas de «Defesa de
Espinho» encontrarão, quer uma
quer outra instituição, todo o
apoio e carinho que merecem
todas as boas iniciativas do nosso
concelho.

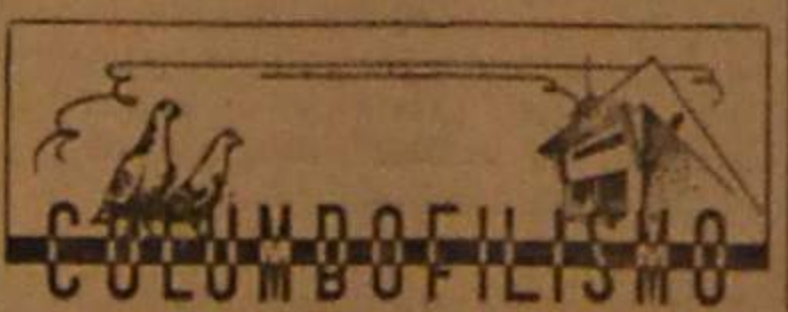
É seria para nós também muito
agradável vêr realzar as tradi-
ções artísticas da freguesia de
Anta, onde há pouco tempo
ainda floresciam várias activida-
des artísticas como os ranchos
da Estrada e da Guimbra que
tantos louros alcançaram, e a
velha tuna que também foi agru-
pamento musical de merecimen-
to.

Inválidos do Comércio

Esta simpática instituição, já con-
hecida em todo o País pela sua a-
mirável organização e pelos benefícios
que vem prestando a numerosos indi-
víduos que pertencem à classe Com-
ercial, vai realizar mais um importan-
te sorteio organizado pela sua activa
Comissão de Propaganda.

O próximo sorteio, que terá lugar
no dia 13 de Junho, é de uma bilheteira
a construir nos arredores de
Lisboa ou Porto ou ainda em qualquer
ponto do Continente nacional, escolhi-
do pelo contemplado.

A posse do prémio será conferida ao
contemplado dentro do prazo de 90
dias após o sorteio, mediante a apre-
sentação do respectivo bilhete na
Secretaria de Inválidos do Comércio. A
construção deverá estar ultimada den-
tro do prazo de 6 meses decorridos
sobre a entrega do bilhete ao contem-
plado.



Grupo Colombófilo de Espinho

Realizou-se no domingo passado o
concurso de Torres Novas.

As vendas que ali foram feitas às 9
horas, chegaram a Espinho às 11 h, fa-
zendo uma média de 1.200 metros por
minuto, ou 7 K.ómetros por hora.

Há de realizar-se o treino de Coimbra,
e no próximo domingo o concurso de
Santarém.

Foram as seguintes classificações de
Torres Novas:

- José Campos Silva, 1.º, 5.º, 6.º, 8.º,
9.º, 10.º, 12.º, 14.º, 15.º, 34.º
João Carvalhas—2.º, 4.º, 15.º, 36.º e
27.º
Valdemiro de Sá—3.º e 15.º, Marcia-
no da Conceição—7.º, 21.º e 22.º, Américo
de Castro—11.º, 16.º, a 20.º, 29.º, 30.º,
36.º e 39.º, Adelino Bastos—13.º, Antenor
Capela—23.º e 34.º, Manuel Ferreira Lopes—
31.º, 32.º e 34.º, Victorino O'Neil—
33.º, 38.º e 40.º.

Em Couto de Cocujães:

- Candido Teixeira, 1.º, 3.º e 10.º, Vian-
ca de Melo, 12.º e 13.º, Serafim Car-
valho, 7.º e 9.º, Júlio Brandão—4.º, 7.º,
5.º, 11.º e 14.º, Bento Cusco—6.º e 10.º.

VIDA DESPORTIVA

DOCUMENTÁRIO

Falta de educação

O que se tem verificado, nos ultimos domingos, deveras lamen-
tável, tristíssimo e até vergonhoso, porque não dizê-lo, foi a desorien-
tação de uma parte do público assistente. Numa falta de compre-
ensão dos seus deveres cívicos, manifestou-se rudemente pondo em
causa a educação do povo da terra que devia primar em cortesia
na recepção e tratamento dos visitantes, sejam eles de que categoria
fôrem.

Se se notam erros, deslizes mesmo, os técnicos dos clubes em
pugna e, ninguém melhor do que eles, saberão como e de que forma,
as leis que regem a luta deverão ser respeitadas e cumpridas.

Porque se é da sabedoria das nações o «errare humanum est»
temos que admitir a hipótese dos erros. Há erros propalados ou oca-
sionais? Concordamos. Mas com o que se não pode concordar é com
as manifestações de desagrado, com as ameaças, acompanhadas,
quantas vezes de palavrões que muito depõem em desfavor de quem
os pronuncia.

A indisciplina é sempre considerada indisciplina; a desordem é
sempre considerada desordem. Há tardes felizes e tardes infelizes e
nunca se modificarão os factores da causa do mal estar do público
assistente, nem pela sua interferência em gestões e ameaças.

Encorajar os elementos representativos do seu clube é dever do
«clubista». Mas encorajar, insultar-lhe o alente não é ameaçar, in-
sultar ou mantê-lo em constante posição nervosa.

Saiba-se presenciar uma derrota, merecida ou não, mas com
elegância, com apuro.

Convém acentuar, todavia, que a população de Espinho não é
culpada da desorientação que se nota entre uma parte das aficiona-
dos do futebol.

Mário Martins de Almeida

Sp. de Espinho — Sp. de Braga

Realizou-se no passado domingo,
no Campo da Avenida, como estava
anunciado, o encontro entre o Spor-
ting C. de Espinho e o Sporting C. de
Braga, que terminou com a vitória
dêstes por 5-2. Resultado imprevis-
to e que causou surpresa em todos os
desportistas, pois o valor de ambas
as equipas aproximam-se.

Os grupos alinharam:
ESPINHO—Lacerda; Angelo e Ma-
ganhão; Alexandre, Vivas e Cadinha;
Ribeiro, Gil, Olímpio Reis, Oliveira e
Campos.

BRAGA—Salvador; Palmeira e Pi-
cô; Joaquim, Rui e Magalhães; Ma-
chado, Lopes, Garção, Daniel e Cas-
siano.

Arbitrou: Alvaro Santos, de Coim-
bra.

O «Espinho», de principio, atacou
bem e animosamente e só por grande
infelicidade não transformou o mar-
cador em 3-0 (este facto deve ter pes-
sao muito no desenrolar da partida).
Perdeu três ocasiões soberanas de
marcar. Em contra-partida o «Braga»,
estando a ser dominado incessante-
mente, conseguiu levar duas avan-
çadas, até aos 10 minutos, e transforma-
-las em 2-0 a seu favor, contra a
corrente do jogo. Foi um banho de
água fria na assistência e no moral
dos jogadores locais (com este resul-
tado o «Braga» ficou à vontade e essa
calma lhe deu a vitória). O «Espinho»
não desanima e, com nervos, procura
com insistência a baliza adversária e
mais vezes aparece o «goal» que não
é transformado. Entretanto o «Braga»
consegue, com um jogador na posi-
ção de fora de jogo, assinalada pelo
juiz de linha, marcar o 3.º tento, que
o árbitro, ao contrário do que se su-
punha, validou.

Na segunda parte, o «Braga» jogou
mais, mas não conseguiu ir além dum
empate a duas bolas, terminando
assim o encontro com os locais der-
rotados injustamente por 5-2.

Não cremos dizer que o «Braga»
não merecesse a vitória, pois jogou
muito mais do que o Espinho, embo-
ra este tivesse tido mais ocasiões de
marcar.

Do «Braga» quasi todos os jogado-
res uniformes. Boa defesa e bom
ataque. Os dianteiros não se preocu-
pavam com passes morosos e sem
resultados práticos, antes pelo contrá-
rio chutavam bem, de qualquer lado
e de qualquer posição. A meio campo
também demonstravam bons con-
hecimentos e via-se bem que devem
ter um bom orientador.

Do Espinho, uns nada (abaixo de
zero), outros muito esforçados e com-
bativos, outros ainda procuravam
com a violência o que se consegue
com geito e habilidade. Em suma,
uma tarde bastante infeliz, a pesar
da boa vontade de acertar e sobre-
tudo muito e muito nervosismo. A li-
nha a nosso vêr foi bem constituída
nos jogadores escolhidos mas mal
orientada na posição ocupada e como
temos falta de espaço nãa mais di-
remos, esperando melhores ocasiões.

O ÁRBITRO: Para plorar e contrá-
riar a má acção do onze de Espin-
ho, ainda veio auxiliar a má orien-
tação do árbitro. Este sr. Alvaro San-
tos julgou o encontro pessimamente,
creio que sem intenção, mas o que é
certo e que fez asneiras grandes e
imperdoáveis. A propósito e para re-
matar, recordamos de «O Primeiro
de Janeiro» este bocadinho de ouro,
que se adapta muito bem ao nosso
caso:

Os árbitros tem a sorte dos clubes nas
mãos—e comandam a vontade de mi-

lhares de pessoas. Dá-se-lhe todo o pres-
tígio, toda a liberdade de acção, mas em
troca pede-se-lhe que se desempenhem
honestamente e criteriosamente de sua tarefa.

Não se entregue o destino de uma co-
lectividade que levou dezenas de anos a
erguer e a prestigiar, aos caprichos dos
apitos dados por um senhor que consci-
ente ou inconscientemente não cumpre a
sua sagrada missão. Castigue-se quem
procedeu mal—seja-se incoerente, mas
para a igualdade de consciência de to-
dos nós, esforçemo-nos para que o fute-
bol não tenha a orientação, como árbi-
tros tais pessoas.

Espinho—Ovarense

(Júniors)

Deslocou-se no passado domingo a
Ovar a categoria de Júniores do S. C.
de Espinho, que foi jogar a 2.ª mão,
para o apuramento de Campeão Re-
gional da sua categoria. Na 1.ª mão o
Espinho tinha vencido no seu campo
por 2-1. Em Ovar, depois de estar a
vencer por 2-1, permitiu o empate no
último minuto.

E assim terminou o encontro com o
Espinho empatado a duas bolas e
Campeão de Aveiro, na sua categoria.
Parabens aos rapazes, quer pela ví-
tória quer pelo título.

Académica—Estréla e Vigorosa

No Campo da Avenida, no passado
domingo, realizou-se o encontro de
hoquei em campo entre a A. Acadé-
mica e o Estréla e Vigorosa Sport.

Por falta de árbitros oficiais, os
grupos cederam cada qual um dos
seus jogadores e assim alinhou o Es-
tréla e Vigorosa com 10 homens e a
Académica com 8.

O resultado final foi de 1-0 a favor
dos visitantes.

EMBAIXADA ESPINHENSE

DE GOLF

Seguiram ontem para Madrid, aonde
vão, designados pela Comissão Muni-
cipal de Turismo, retribuir a visita
dos distintos golfistas espanhóis que
tomaram parte no Torneio Internaci-
onal de Golf, realizado em Novembro
último em Espinho, os srs. Dr.
Gomes de Almeida, Artur Mariani,
Manuel Teixeira, José Guimarães, Jo-
sé Roquete, Manuel Santos, Acácio
Proença, Albertino Cadinha, Alberto
Barbosa e Fernando de Andrade.

A Embaixada Espinhense tomará
parte no Campeonato Internacional
que se está a realizar na capital es-
panhola onde também se encontra o
campeão de Portugal em golf, sr.
Visconde Pereira Machado e outros
categorizados golfistas portugueses.
Na mesma cidade realizar-se-á
um encontro Madrid—Espinho, no
qual tomarão parte unicamente gol-
fistas madrilenos e capinhenses.

Boa viagem e boa figura eis o que
desejamos aos simpáticos golfistas
locais.

Baile elegante

Promovido pela C. F. do
Sporting C. de Espinho realiza-
-se no proximo sábado, 5 de
Maio, mais uma elegante festa
denominada «Baile das Rosas»,
o qual terá o concurso da Or-
questra Palácio.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 29,
os sr.º Joaquim Luiz Rodrigues,
Francisco Maria Soares, de Cor-
tegaça, João dos Santos Ferrei-
ra Pedro, ausente em Africa e
a menina Maria Emilia, filha do
Sr. Frânklim Reis;

—em 30, a senhorinha Maria
Fernanda Dias Cruz, filha do sr.
Alfredo Dias Cruz, e a menina
Maria de Lourdes, filha do sr.
Luis de Oliveira;

—em 1, do p. mês de Maio,
as sr.ª D. Amélia de Castro e
D. Teresa de Jesus Meireles, es-
posa do sr. António Agostinho
Lopes Meireles, e a sr.ª D. Rosa
Ferreira Mano, mãe do sr. Joa-
quim Ferreira de Sá;

—em 2, a sr.ª D. Maria da
Apresentação de Almeida Pinhal,
a menina Mari-zinha, filho do
sr. Guilherme Vieira, do Port,
os jovens Isolino José, filho da
sr.ª D. Celeste Ferreira de Bar-
ros, e Ernesto filho do sr. Er-
nesto Fernandes, o menino
Joaquim Cesar O. Alves Miran-
da, e o sr. Joaquim Ferreira de
Sá, de Silvalde;

—em 3, as sr.ª D. Guilhermi-
na Ferreira da Costa, D. A. A-
laide da Costa Oliveira e D.
Carlotta da Silva Trindade, es-
posa do sr. Manuel Antonio Trin-
dade; as meninas Maria de
Lourdes, filha do sr. Alberto
Padrão e Maria José Gil;

—em 4, as sr.ª D. Maria
Gonçalves Ferreira Rocha, es-
posa do sr. Mario dos Santos Ro-
cha, a menina Maria Alice, filha
da sr.ª D. Maria Asunção Dias
Mateiro, de Oliveira de Azemeis,
o menino Jaime, filho do sr.
Augusto Reis, e a sr.ª D. Maria
Eugénia Martins da Silva Mateiro,
esposa do sr. José Carvalho da
Silva Mateiro;

—em 5, a senhorinha Maria
Fernanda, filha do sr. João Mar-
ques Carvalhas, e o sr. Alfredo
Pinto Correia;

Casamento

No dia 21 deste mês concor-
ciaram-se na Igreja Matriz local,
a senhorinha Maria da Concei-
ção Pereira da Silva, estimada
filha do nosso amigo sr. José
Pereira da Silva, e da Sr.ª D.
Isaura Almeida Pereira da Silva,
com o sr. Arlindo do Jorge Bap-
tista Soares, filho do sr. Arlindo
Soares e da sr.ª D. Adelaide Bap-
tista Soares.

Paranifaram: por parte da
noiva, o sr. Arima do L. 15.º No-
bre e sua esposa a sr.ª D. Maria
do Carmo Almeida Leão; e por
parte do noivo seu cunhado o
sr. Alberto Mário de C. Correia
Sicadure e sua irmã a sr. D.
Maria de Lourdes Baptista Soa-
res Correia.

Aos noivos desejamos muitas
felicidades.

DA ESPLANADA

ABYSSUS abyssum invocat (o
abismo chama o abismo)—
Expressão de um psalmo de David.
Significa que uma falta origina
outra.

Acta est fábula (está represen-
tada a peça)—Palavras com que
no teatro antigo, se anunciava o
fim da representação. Foram tam-
bém as últimas palavras de Au-
gusto antes de expirar.

*

PRAGA de gafanhotos—não, não
foi bem uma praga de gafan-
hotos ou saltões—mas sim uma
praga de «bebédotos» que caíram den-
tro dum dos nossos melhores arma-
zens de vinhos.

Era cada cuba, que metia médo,
no entanto as pipas do Pinhal sen-
tiam-se satisfeitas por serem tras-
fegadas para semelhantes balseiros.

O proprietário dos cascos (e do
vinho) reuniu em assembleia geral,
para evitar semelhante desastre em
nova arremetida, pois parece que
se encheram tanto de Pinhal que
lhes chegou a «pinha».

Para outra vez devem oferecer-
-lhes um um vinho mais seco—um
vinho palh... etc.

*

QUE engraçado nome, «Boqui-
nhas de Anjo»!... Será nome
de algum clube desportivo ou ex-
cursionista?

Atribue-se, (creio eu), este nome
a um grupo de manos muito alegres
e bem dispostos e principalmente
muito faladores.

Há quem diga que o nome de
«Boquinha de Anjo» é o título ho-
norífico dum rapaz forte e possui-
dor de farfaldado bigode.

Eles lá se entendem, de parte a
parte, no entanto alguma coisa
deve existir de positivo, pois
todos são possuidores de boa plás-
tica físico-química.

Esplanada, 14 de Abril de 1945.

BROTAS

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho

Joaquim Cardoso de Sá Viuva & Filho

—Rua 16 N.º 477 —Telef. —96

Fernando Ferreira Soares

Advogado

Escritório na Praça Camões—FEIRA
Resid.: Nogueira da Regedoura

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS

Precisa-se

Carta a esta redacção, indicin-
do habilitações, idade e referên-
cias.

Rádio—Vende-se

Barato por motivo de retirada.
Rua 4 — N.º 855 — Espinho.

JOSÉ AUGUSTO DA COSTA

Agência de Espinho

AGENTE

Carlos Jerónimo F. Pereira

(XABREGAS)

RUAS 25 N.º 439
16 N.º 687

Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardi-
nes ou outros artigos de vestuário, consulte
esta casa; informe-se da sua organização,
porque interessa a V. Ex.ª.

Vertical advertisements on the right margin including: 'Central', 'All Bahá', 'Candido', 'Ciclismo', 'J. Pinheiro', 'Tudo', 'Vene', 'L.F.T.E.', 'Bom emp', 'Helena', 'LANCHE', 'Conf', 'Baile elegante', 'ADV'.

EDITAL

FERNANDO DE MIRANDA GOMES, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

No uso das atribuições que me confere o art. 80.º, do Código Administrativo nos seus números 1.º, 2.º e 7.º, faço público que a partir de 1 de Junho próximo, será exercida fiscalização para que se dê rigoroso cumprimento aos artigos 32.º e 34.º do Decreto n.º 14.643, de 3 de Dezembro de 1927, que dizem:—

ARTIGO 32.º — É inteiramente vedada a entrada nas salas de jogo:

- 1.º — Aos menores de ambos sexos e aos que viverem sob tutela ou curatela;
- 2.º — Aos estudantes de quaisquer estabelecimentos de ensino do Estado, bem como dos particulares que tiverem essa condição nos termos de admissão;
- 3.º — Aos funcionários do Ministério das Finanças e aos tesoureiros, pagadores de quaisquer outros Ministérios, excepto quando ali entrarem em serviço;
- 4.º — Aos funcionários e agentes de qualquer polícia do País, excepto quando em serviço;
- 5.º — Aos militares de terra e mar e do exército colonial que não estiverem na reserva, reformados ou não se encontrem licenciados, de licença limitada ou registada;
- 6.º — Aos magistrados judiciais e do Ministério Público e aos oficiais de justiça não aposentados ou substituídos;
- 7.º — Aos indivíduos que pela natureza das funções que desempenham na sua vida pública ou particular ou por qualquer outro motivo possam ter à sua disposição dinheiro alheio, e em especial aos empregados bancários, guarda-livros, tesoureiros, pagadores ou cobradores de qualquer espécie;
- 8.º — Aos empregados do comércio em geral, quando os respectivos padrões estipulem essa condição de admissão dos seus serventários;
- 9.º — Aos que não provarem ter um rendimento anual que em regulamento especial será determinado.

ARTIGO 34.º — A entrada nos casinos de jogo far-se-á sempre por meio de cartões devidamente registados em livros próprios, e os de entrada nos salões de jogo terão cor diferente da dos que dão ingresso nos respectivos dependências, e tanto uns como outros serão sempre assinados por dois dos directores da sociedade.

1.º — Os bilhetes ou cartões que dão ingresso nos salões de jogo serão passados depois de o seu pretendente ser abonado por pessoa de reconhecida idoneidade e que garanta que ele não está incluído em algum dos números do artigo 32.º e serão deitados de um livro em que fique um talão com os mesmos dizeres e assinaturas.

2.º — Os estrangeiros que provarem com a apresentação do seu passaporte que estão de passagem no País poderão entrar nos salões de jogo, independentemente do cartão respectivo, mas, apesar disso, o seu nome será sempre inscrito num livro especial.

3.º — Os bilhetes de entrada nos salões de jogo serão cassados ou anulados logo que o seu possuidor haja passado a situação que o imbuja dessa entrada, nos termos do artigo 32.º.

Será rigorosamente vedada a entrada em qualquer salão do casino a matriculadas ou o seu estacionamento nas proximidades do casino.

Será rigorosamente proibida a permanência nas proximidades do casino a indivíduos que dedicando-se aparentemente à venda de lotarias, exercem clandestinamente a apoteagem.

Para constar, se passa este e outros de igual teor, que são ser afixados nesta vila de Espinho.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 29 de Abril de 1945.
E eu, **JERÓNIMO ALVES MOREIRA**, Chefe da Secretaria, o subscribo.

O PRESIDENTE DA CÂMARA.

Fernando de Miranda Gomes

COMPANHIA TRANSFORMADORA DE MATÉRIAS PRIMAS NACIONAIS LEIRIA

Agente:

Fernando Teixeira de Andrade
(Drogaria Andrade)

Angulo das Ruas 14 e 23 — Telefone, 350

ESPINHO

LUBRIFINA — Combustível nacional substituto da gasolina e petróleo, aprovado oficialmente.

ÓLEOS — De diversos tipos, especialmente tratados, para diversos usos.

ENCERÓLEO — Óleo especial para encrocamento de madeiras. Económico, não mancha, conserva as madeiras, poupa a cera, dá mais brilho.

CUPRIFINA — Produto de alta qualidade para conservação de madeiras. Evita o apodrecimento e preserva contra os parasitas. Não mancha as paredes e os estuques e pode pintar-se sobre este produto.

CARBOLIZ — Produto para a conservação das madeiras. Evita o apodrecimento e preserva contra os parasitas. Especial para obras grosseiras.

IMPERCOLA — Tipo Extra — É um produto especial para colagem de madeiras e cortiça sobre madeira, rebocos fortes ou cimento.

Tipo Vulgar — Para impermeabilização de terraços e paredes.

Fornecem-se prospectos elucidativos para o conveniente uso destes produtos, a quem os requisitar

Necrologia

Augusto Gomes Júnior

N.ª passada terça-feira faleceu em Soem o Sr. Augusto Gomes Júnior que durante muitos anos fez parte da importante sociedade industrial Brandão, Gomes & Cia.

No dia seguinte, o feretro veio para a Igreja Matriz desta Vila transportado no prouto socorro dos B. V. de Agueda, aconpanhado de pessoas de família e amigos íntimos.

O Funeral realizou-se na 5.ª feira, para o cemitério local acompanhado de muitas pessoas de todas as condições sociais não só de Espinho como de vários pontos do País.

O exulto era filho do saudoso Augusto Gomes, fundador da importante Fábrica de Conservas Brandão Gomes e promotor da criação do nosso Conselho. Como seu pai, Augusto Gomes Júnior dedicava à nossa terra, onde naceram todos os seus filhos, um grande carinho, não a esquecendo a pesar da sua ausência durante estes últimos anos, nas suas derradeiras disposições, tendo legado à Câmara Municipal de Espinho, em homenagem à memória do seu progenitor, todos os livros da sua grande e valiosa biblioteca.

A família enlutada, especialmente a seus filhos e a seu irmão, Sr. Fernando de Miranda Gomes, actual presidente da nossa Câmara Municipal, apresentamos as nossas condolências.

Correspondências

De Silvalde

26-4

Melhoramentos locais

Já foram iniciadas as obras de empedramento do braço de estrada do Fozal que estabelece a ligação entre a E. N. 252 e a variante que segue para a Vila de Foz.

Pelo incremento que as obras tomaram é de esperar que dentro em breve esteja concluído aquilo importante e tão necessário melhoramento.

Com o empastamento do referido braço de estrada iniciada a Câmara Municipal do nosso concelho o plano da obra dos melhoramentos que a nossa freguesia será dotada para a compensar dos terrenos cedidos para a construção do bairro piscícola.

Carteira

Acompanhado de sua digna esposa a sr.ª D. Luísa Dias Gomes Marques, regressou da Lisboa onde se encontrava em serviço, o sr. Luis Gomes Marques, digno sargento do nosso Exército. — C.

De Paramos

25-4-1945

Em virtude de se encontrar doente o membro da Junta União Nacional Paramosense sr. Amílcar da Fonseca, ficou adido para dita junta o Sr. João de Sá que terá lugar no próximo dia 10 do corrente, que assumimos na correspondência anterior.

As discussões e reuniões das juntas serão suspensas. — C.

Câmara Municipal de Espinho

Concurso para o lugar de médico veterinário

— A Câmara Municipal de Espinho faz público que, por deliberação tomada em sua reunião de 16 do corrente, se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente anúncio no Diário do Governo, para provimento do lugar de veterinário municipal, com sede nesta vila, e com o vencimento mensal líquido de 50000\$ respectivamente supplementos de vencimento, lugar que se encontra vago por exoneração do anterior serventário.

Os concorrentes deverão apresentar na secretaria da mesma Câmara, dentro do referido prazo, os seus requerimentos e mais documentos exigidos por lei.

E pinto e Paços do Conselho, 17 de Abril de 1945.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
Fernando de Miranda Gomes

Casa—Compra-se
Dirigir-se ao K. que Reis
ESPINHO

TABACARIA ROMEU

ÓPTICA MÉDICA
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA
S E N H O R A S

Rua Dezanove, 207 a 301 **ESPINHO**

REGISTO SOCIAL

Seguiu para Lisboa, em cujos hospitais vai especializar-se em oto-rino-laringologia, o sr. dr. Manuel Soares Mota;

—Regressou das termas de Monfortinho, com sua esposa, e sr. José Miguel, considerado comerciante da nossa Vila;

—Com sua esposa, foi passar umas semanas a Olivaria de Frades, o nosso prezado amigo sr. José de Sousa Marques, conceituado sócio-gerente da Relojoaria Confiança, desta Praia;

—Acompanhado de alguns amigos, esteve no penúltimo sábado em Espinho, dando-nos o prazer de sua visita, o nosso particular amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal;

—Também há dias nos visitou o nosso estimado assinante em Sinlim, concelho de Gaia, sr. Bernardino José Banto Lopes.

Doente

Tem estado doente mas já se encontra melhor a senhora Maria Luíza Salgado, esposa do filho do nosso amigo sr. Capitão Artur Salgado;

Por notícias de Mitozinhos, sabemos que tem experimentado sensíveis melhoras o nosso prezado conterrâneo e considerado industrial, sr. António Rodrigues Pinto Pinhal.

Muito folgamos com tal notícia.

CAFÉ NICOLÁ
NÃO TEM RIVAL

Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

VOSSA EXCELENCIA

preocupa-se por não encontrar Produtos de Beleza que satisficam? — Por certo ainda não experimentou os maravilhosos **PRODUTOS ORCHEL** exclusivos do

Salão VENESA

Esta casa prima em apresentar em variedade sortido das melhores fabricantes

Minha Senhora!

Comprar no **SALÃO VENESA** é economizar dinheiro

SOARTE

VENDE

DENTRO DESTA VILA

TERRENO	C/SA	TERRENO
Com a superfície de 1.500 m ² , terreno livre para 3 casas	No Angulo das Ruas 95 e 1	Com a superfície de 1.700 m ² , terreno livre para 3 Ruas.
Parcialmente vedado	(Soy made)	Totalmente vedado

Temos à venda diversas propriedades em Anta e Silvalde

Tratar nos Escritórios de **SOARTE** — R. 9, 289 Espinho

PARA COMÉRCIO
ALUGA-SE

Na Rua 62, próximo ao Café Moderno, um esplêndido prédio.

Para tratar, **Ernesto Pereira de Oliveira**

Telefone 93

ESPINHO

lança
SPINHO
21,45

ladrões

Turban Bey

color, beca
ba, realizada
riqueza que o
oferecido.

DIABOS

MO

STA
(Milheiro)

das úteis no
unificação em
das 14 as 17.

SPINHO

e pintura
sórios

concelos

ELISMO

Agente de Bico-
de Deka

Ateluid

RES. L. Oa

Rua 23 a 400

se

Caravimentos,
para situação no
Angulo 16 e 16. Os
altos para rendi-
mento de grande
família, e são próprios
para crescimento,
tendo bom terreno
para ganancia e
mais para: Rua 62

TE
HORAS
de 1 a 10, 11h
de 12h a 1h, 1h30
de 2h a 3h, 3h30
de 4h a 5h, 5h30
de 6h a 7h, 7h30
de 8h a 9h, 9h30
de 10h a 11h, 11h30

capital

Ecenas
abitação e
mil metros
cultivos.
Rua 11
389.
ESPINHO

Guerra
este Luc

entação

Meal,
quatro gó
paros de
Oleiros
a estação.

ADO
es
—PORTO

